

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2012**Exercício findo em 31 de dezembro de 2012**

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2012 da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora").

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destaque

A administração da Corretora continua enfocando o desenvolvimento e consolidação de seus negócios, tendo acompanhado a implementação do plano de negócios arquivado no Banco Central em 08 de agosto de 2007, de acordo com a Resolução CMN nº 3.040/02, conforme alterada. Durante o exercício de 2012, a Corretora consolidou sua estratégia de oferta de serviços de intermediação, mediante a execução de ordens nos segmentos de vista e de futuros da BM&FBOVESPA, com ênfase também no desenvolvimento da plataforma de execução Eletrônica - "DMA" (Direct Market Access). Ainda, no exercício de 2012 foi concluída a construção da infraestrutura para a liquidação de operações de derivativos no volume financeiro. Com relação ao volume financeiro de operações, a Corretora ficou em 7º e 18º lugares nos rankings do mercado à vista de ações e de futuros, respectivamente, considerando o volume anual negociado de janeiro a dezembro de 2012.

Programa de Qualificação Operacional (PQO) da BM&FBOVESPA

Em 27 de dezembro de 2012, o Comitê de Certificação do PQO da BM&FBOVESPA renovou o selo de Qualificação "Execution Broker" da Corretora para os segmentos Bovespa e BM&F.

O programa PQO foi desenvolvido pela BM&FBOVESPA com o objetivo de certificar a qualidade dos serviços oferecidos pelas corretoras, capacitando e fortalecendo essas instituições tanto como empresas, como participantes da indústria de intermediação.

A iniciativa da Bolsa atende as exigências de um mercado com grande potencial de crescimento e a clientes cada vez mais seletivos em relação à qualidade do serviço, eficiência operacional e capacidade financeira de assumir riscos.

O selo "Execution Broker" qualifica a corretora que possui foco na intermediação profissional de valores mobiliários e que oferece a seus clientes eficiência e agilidade no recebimento, execução e confirmação de ordens.

Maiores informações encontram-se disponíveis no site da BM&FBOVESPA: www.bmfbovespa.com.br.

Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A Corretora adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), líder do Conglomerado Financeiro, e pela Corretora, de acordo com as diretrizes do Banco Central. O índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2012, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 36,39%, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Gestão de Riscos

Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficaz é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades.

Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O Conglomerado Financeiro é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Goldman Sachs, e, conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00 (revogada pela Resolução 4.090/12, a partir de 01 de janeiro de 2013), 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 foram implementadas localmente as políticas e estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Evento Subsequente - Alteração de Endereço

Conforme Ata de Reunião de Diretoria, realizada em 04 de fevereiro de 2013, foi deliberada a alteração do endereço da sede da Sociedade para a Rua Leopoldo Couto Magalhães nº 700, 16º andar - parte e 18º andar - parte, CEP: 04542-000.

Ouidoria

Em cumprimento à Resolução 3.849/10, que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Endereço Eletrônico

Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>

São Paulo, 27 de março de 2013

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em R\$ mil

	2012	2011		2012	2011
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	357.467	170.447	Circulante	287.424	92.614
Disponibilidades	949	794	Outras obrigações	287.424	92.614
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	76.398	86.034	Fiscais e previdenciárias (Nota 8(a))	3.790	5.863
Aplicações no mercado aberto	76.398	86.034	Negociação e intermediação de valores (Nota 7(a))	243.260	63.007
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	10.045	9.660	Diversas (Nota 8(b))	40.374	23.744
Livres	—	191	Patrimônio líquido (Nota 10)	71.502	79.779
Vinculados à prestação de garantias	10.045	9.469	Capital - de domiciliados no país	76.000	76.000
Outros créditos	269.937	73.744	Reserva de capital (Nota 10(c))	3.294	3.724
Negociação e intermediação de valores (Nota 7(a))	244.491	64.051	Reservas de lucros (Nota 10(b))	—	55
Diversos (Nota 7(b))	25.446	9.693	Lucros ou prejuízos acumulados (Nota 10(d))	(7.792)	—
Outros valores e bens	138	215			
Despesas antecipadas	138	215			
Permanente					
Imobilizado de uso	1.459	1.946			
Móveis e equipamentos em estoque	614	614			
(-) Provisão para perdas	(204)	—			
Outras imobilizações de uso	1.567	1.567			
(-) Depreciações acumuladas	(518)	(235)			
Total ativo	358.926	172.393	Total passivo e patrimônio líquido	358.926	172.393

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Em R\$ mil, exceto lucro (prejuízo) por ação

	2012	2011		2012	2011
	2º Semestre	Exercício	Exercício		
Receita com intermediação financeira	2.971	6.828	9.920		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.011	6.868	9.920		
Operações de captação no mercado	(40)	(40)	—		
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.795)	(12.974)	1.906		
Receitas de prestação de serviços (Nota 13(b))	53.567	94.430	61.593		
Despesas de pessoal (Nota 13(c))	(41.097)	(71.532)	(44.080)		
Despesas administrativas (Nota 13(d))	(16.257)	(25.692)	(11.390)		
Despesas tributárias (Nota 13(e))	(3.804)	(7.551)	(4.196)		
Outras receitas operacionais	33	1.122	1.760		
Outras despesas operacionais (Nota 13(f))	(237)	(3.751)	(1.781)		
Resultado operacional	(4.824)	(6.146)	11.826		
Resultado antes da tributação	(4.824)	(6.146)	11.826		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9(a))	1.230	(1.701)	(4.179)		
Provisão para imposto de renda	773	(1.054)	(2.603)		
Provisão para contribuição social	457	(647)	(1.576)		
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	(3.594)	(7.847)	7.647		
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício por ação (em reais)	(0,05)	(0,10)	0,14		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em R\$ mil

	2012	2011		2012	2011
	2º Semestre	Exercício	Exercício		
Atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício antes da tributação	(4.824)	(6.146)	11.826		
Ajustes do lucro líquido (prejuízo)					
Despesa de provisão para perdas	138	282	118		
Plano de incentivo de ações	204	204	—		
Variações de Ativos e Obrigações	8.845	11.028	2.924		
(Aumento)/Redução em Títulos e valores mobiliários	1.100	(386)	(1.407)		
(Aumento)/Redução em Outros créditos	46.622	(191.825)	68.322		
(Aumento)/Redução em Outros valores e bens	(27)	77	(142)		
(Aumento)/Redução em Outras obrigações	(48.516)	181.669	(61.874)		
(Aumento)/Redução em Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	(1.770)	(4.383)	(4.573)		
Caixa originado/(utilizado) nas atividades operacionais	1.771	(9.481)	15.194		
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado de uso	—	—	(1.990)		
Caixa utilizado nas atividades de investimento	—	—	(1.990)		
Atividades de financiamento					
Integralização de capital	—	—	—		
Caixa gerado pelas atividades de investimento	—	—	—		
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.771	(9.481)	13.204		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	75.576	86.828	73.624		
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	77.347	77.347	86.828		
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.771	(9.481)	13.204		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 Em R\$ mil**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Com o objetivo de complementar as atividades atualmente realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (*advisory*), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00, o grupo Goldman Sachs constituiu a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora" ou "Empresa"), sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., ("Banco"). O Banco, como líder, e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral, formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs ("Conglomerado Financeiro").

A Corretora é parte integrante do Grupo Goldman Sachs ("Goldman Sachs Group") e desde o início das suas atividades vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, tendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente.

Como já ocorre em todas as operações do grupo Goldman Sachs no Brasil, a Corretora conta com todo o suporte de recursos humanos, tecnológicos e de capital para assegurar o nível de serviços prestados aos seus clientes, bem como o atendimento às exigências estabelecidas na legislação vigente, regulamentos e práticas de mercado em vigor.

A Corretora recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 9 de maio de 2008.

Em 16 de dezembro de 2008, a Corretora teve seu pedido de admissão aprovado pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA").

Em 2 de fevereiro de 2009, a Corretora começou a executar ordens no mercado de ações e em 21 de setembro de 2010, passou a executar ordens no mercado de futuros, após obter direito de negociação no segmento BM&F da BM&FBOVESPA.

Em 27 de dezembro de 2012 o Comitê de Certificação do PQO - Programa de Qualificação Operacional da BM&FBOVESPA renovou o selo de Qualificação "Execution Broker" da Corretora para os Segmentos Bovespa e BM&F.

O programa PQO foi desenvolvido pela BM&FBOVESPA com o objetivo de certificar a qualidade dos serviços oferecidos pelas corretoras, capacitando e fortalecendo essas instituições tanto como empresas, como participantes da indústria de intermediação.

A iniciativa da Bolsa atende as exigências de um mercado com grande potencial de crescimento e a clientes cada vez mais seletivos em relação à qualidade do serviço, eficiência operacional e capacidade financeira de assumir riscos.

O selo "Execution Broker" qualifica a corretora que possui foco na intermediação profissional de valores mobiliários e que oferece a seus clientes eficiência e agilidade no recebimento, execução e confirmação de ordens.

Maiores informações encontram-se disponíveis no site da BM&FBOVESPA: www.bmfbovespa.com.br.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a Corretora, conforme aplicável, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- Pronunciamento Conceitual Básico - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

(f) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzido-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada a 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 9 (b)), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e serem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data do balanço.

A provisão para imposto de renda federal foi constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

(g) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(h) Contingências

As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

(i) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis da Corretora participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A Corretora contabiliza sua despesa no resultado do exercício em contrapartida ao patrimônio líquido seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Nota 12 (b)). O valor ajustado a mercado é transferido para o passivo, tendo em vista o repagamento que será efetuado para a The Goldman Sachs Group, Inc..

(j) Reapresentação das cifras comparativas

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em função da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações e homologado pelo BACEN por meio da Resolução CMN nº 3.989/11 (Nota 12 (b)).

A aplicação retrospectiva deste pronunciamento para fins de apresentação das demonstrações financeiras está em consonância com a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro que prevê o ajuste aos saldos comparativos divulgados, como se a nova prática contábil tivesse sempre sido aplicada. Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco Patrimonial			
Passivo Circulante	91.841	773	92.614
Outras obrigações	91.841	773	92.614
Diversas (Nota 8 (b))	22.971	773	23.744
Patrimônio líquido	80.552	(773)	79.779
Reserva de capital (Nota 17 (c))	—	3.724	3.724
Reservas de lucros (Nota 10 (b))	4.552	(4.497)	55
Demonstração de Resultado			
Outras receitas (despesas) operacionais	4.830	(2.924)	1.906
Despesas de pessoal (Nota 20 (d))	(41.156)	(2.924)	(44.080)
Lucro líquido exercício	10.571	(2.924)	7.647

4. GERENCIAMENTO DE RISCO - VISÃO GERAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em R\$ mil

(b) Diversos

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo era composto, substancialmente, por antecipação de IRPJ e CSLL, nos valores de, respectivamente, R\$ 2.836 (2011 - R\$ 3.102) e R\$ 1.547 (2011 - R\$ 1.471), e valores a receber de sociedades ligadas (Nota 11 (b)), no valor de R\$ 19.362 (2011 - R\$ 4.211).

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e Previdenciárias

Representadas por provisão para impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 1.701 (2011 - R\$ 4.179) e impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 2.089 (2011 - R\$ 1.684).

(b) Diversas

Referem-se, substancialmente, a gratificações a pagar (bônus) no montante de R\$ 14.813 (2011 - R\$ 10.883), impostos sobre gratificações a pagar (bônus) no montante de R\$ 6.121 (2011 - R\$ 3.918), provisão de bônus sobre pagamento baseado em ações no montante de R\$ 2.426 (2011 - zero), provisão de encargos sobre bônus relativo ao pagamento de ações no montante de R\$ 733 (2011 - zero), provisão de encargos sobre pagamento baseado em ações no montante de R\$ 2.788 (2011 - zero), e valores a pagar a sociedades ligadas no montante de R\$ 13.168 (2011 - R\$ 7.857) (Nota 11 (b)), sendo, desse total, o valor de R\$ 6.266 referente ao pagamento baseado em ações (Nota 12 (b)).

9. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

(a) Os impostos e contribuições a recolher são demonstrados como segue:

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(6.146)	(6.146)	11.826	11.826
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	1.537	922	3.664	2.213
Diferenças temporárias sem registro de crédito tributário	(2.793)	(1.676)	12	7
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido	-	-	(2)	(1)
Diferenças permanentes	(260)	(170)	55	33
(Constituição)/compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	462	-	(1.126)	-
(Constituição)/compensação de base negativa de contr. social - não registrado contabilmente	-	277	-	(675)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(1.054)	(647)	(2.603)	(1.576)

(b) O imposto de renda e a contribuição social diferida são demonstrados como segue:

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos	-	-	-	-

Passivo diferido

Variação no período - (reversão)/constituição

Em 31 de dezembro de 2012, a Corretora possuía um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros, cuja utilização é limitada anualmente a 30% da base tributável.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 3.882 (2011 - R\$ 1.550) e R\$ 2.329 (2011 - R\$ 931), respectivamente, em 31 de dezembro de 2012 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é composto, em 31 de dezembro de 2012, por 76.000.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, em conformidade com a regulamentação aplicável.

(b) Reservas e Retenção de Lucros

A Reserva Legal é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do Capital Social. Nos termos do parágrafo único, do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2012 a Reserva Legal foi realizada no montante de R\$ 55 (2011 - R\$ 327).

(c) Reserva de Capital

A Resolução nº 3.989/11, alterou a partir de 01 de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (Nota 12 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em atendimento ao referido ato normativo, o saldo da Reserva de Capital apresenta saldo no montante de R\$ 3.294 (2011 - R\$ 3.724) em 31 de dezembro de 2012, sendo que, nesse total, está incluída a marcação a mercado de pagamento baseado em ações.

(d) Lucros ou Prejuízos Acumulados

Em atendimento à Resolução nº 3.989/11 (Nota 10 (c) acima) foram necessários ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 0 (2011 - R\$ 1.573).

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Operacional e diretores estatutários da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	2012	2011
Salários	3.779	3.830
Plano de previdência privada	55	26
Outros benefícios	647	653
Encargos	1.468	1.533

(b) Outras transações com partes relacionadas

Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas

	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	76.398	6.331	86.034	9.117
Outros créditos				
Goldman Sachs International	11.802	16.555	1.629	6.449
Goldman, Sachs & Co.	7.509	7.433	595	105
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	51	117	1.517	2.065
The Goldman Sachs Group, Inc.	-	-	393	233
Goldman Sachs Representações Ltda.	-	-	74	146
Goldman Sachs Japan Holdings, Ltd.	-	-	3	3

Valores a receber por negociação e intermediação de valores

	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Goldman Sachs International	105	10.735	379	13.385
Goldman, Sachs & Co.	9	2.132	120	1.113
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	293	325	8	210
Goldman Sachs Representações Ltda.	69.057	17	-	-

Outros valores a pagar ligadas

	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Goldman, Sachs & Co.	(668)	-	(5.922)	(3.091)
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	(6.200)	(13.323)	(1.745)	(7.034)
The Goldman Sachs Group, Inc.	(6.300)	-	(8)	(7)
Goldman Sachs Representações Ltda.	-	-	(75)	(237)
Goldman Sachs International	-	-	(31)	(25)
Goldman Sachs Property Management	-	-	(37)	(22)
Goldman Sachs New Jersey L.L.C.	-	-	(2)	-
Goldman Sachs Services Limited	-	-	(30)	(3)
OOO Goldman Sachs	-	-	(7)	(7)

Capital social

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.	(76.000)	-	(76.000)	-
---	----------	---	----------	---

12. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA E DE INCENTIVO DE AÇÕES

(a) Plano de previdência privada

A Corretora oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Corretora contribuiu com R\$ 691 (2011 - R\$ 514) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 55 (2011 - R\$ 26) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme Nota 11 (a).

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora indireta da Corretora, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs). A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações geralmente é mensurado com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuros são reconhecidos como despesa (ex., prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. A Corretora paga dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo das RSUs.

(b.1) Unidades de Ações Restritas

A empresa controladora indireta emite RSUs para os empregados da Corretora de acordo com o SIP, principalmente em conexão com o conceito de remuneração total anual. RSUs são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. RSUs geralmente adquirem direito e são entregues tal como descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, rescisão, morte ou ausência prolongada. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

A taxa de conversão utilizada representa a PTAX de venda divulgada pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011.

O quadro abaixo demonstra as atividades referentes as RSUs:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Requer Serviço Futuro (unvested) (Nº de ações)	Não requer Serviço Futuro (vested) (Nº de ações)	Requer Serviço Futuro (unvested) (Nº de ações)	Não requer Serviço Futuro (vested) (Nº de ações)
Saldo no final do ano anterior	51.190	27.332	35.761	17.431
Outorgada (granted) ⁽¹⁾	22.005	-	40.368	-
Prescrita (forfeited)	(4.084)	-	(2.409)	(61)
Entregue (delivered) ⁽³⁾	-	(37.996)	-	(17.431)
Adquirida por direito (vested) ⁽²⁾	(26.669)	26.669	(27.393)	27.393
Transferida entrada/saída (transfers)	(1.266)	(4)	4.863	-
Saldo no final do ano atual	41.176	16.001	51.190	27.332
	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Requer Serviço Futuro (unvested) (média ponderada)	Não requer Serviço Futuro (vested) (média ponderada)	Requer Serviço Futuro (unvested) (média ponderada)	Não requer Serviço Futuro (vested) (média ponderada)
Valor justo da outorga (por ação R\$)	244,47	243,68	251,49	227,20
Saldo no final do ano anterior	167,65	-	196,11	-
Outorgada (granted) ⁽¹⁾	279,60	-	234,76	110,84
Prescrita (forfeited)	-	-	-	227,20
Entregue (delivered) ⁽³⁾	-	256,26	-	223,43
Adquirida por direito (vested) ⁽²⁾	251,16	251,16	223,43	223,43
Transferida entrada/saída (transfers)	216,06	130,40	260,00	-
Saldo no final do ano atual	196,13	226,31	224,42	223,67

⁽¹⁾ A média ponderada a valor justo na data da outorga da RSUs concedida durante o ano com término em 31 de dezembro de 2012 era R\$ 167,65 (31 de dezembro de 2011: R\$ 196,11). O valor justo da RSUs outorgada em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 inclui um desconto de liquidez (liquidity discount) de 23,4% e 3,2% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.

⁽²⁾ O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 31 de dezembro de 2012 era R\$ 6.236.229 (31 de dezembro de 2011: R\$ 4.122.605).

⁽³⁾ A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 era R\$ 230,59 e R\$ 304,72, respectivamente.

Como primeiro ano da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, a Corretora registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi registrado o montante de R\$ 5.854 (2011: R\$ 2.635) referentes a amortização dos prêmios em ações. Adicionalmente, a Corretora registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 2.015 em 31 de dezembro de 2012 (2011: R\$ 289). Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 6.266 (Nota 8 (b)) (2011: zero). A provisão de encargos sociais é de R\$ 2.788 em 31 de dezembro de 2012 (Nota 8 (b)) (2011: R\$ 773).

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Obrigações legais e passivos contingentes

Não existem processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável ou possível.

(b) Receita de prestação de serviços

Receitas de prestação de serviços referem-se a valores a receber/recebidos de comissões sobre serviços de coretagem prestados no valor de R\$ 70.325 (2011 - R\$ 55.150) no ano e a valores a receber/recebidos de serviços prestados pela Corretora às empresas Goldman Sachs International, Goldman, Sachs & Co. e Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (partes relacionadas) nos valores de R\$ 16.555 (2011 - R\$ 6.443), R\$ 7.433 (2011 - zero) e R\$ 117 (2011 - zero), respectivamente, no ano.

(c) Despesas de pessoal

Referem-se, substancialmente, às despesas, no exercício, de pessoal - encargos sociais no valor de R\$ 17.291 (2011 - R\$ 13.651), despesas de pessoal - proventos no valor de R\$ 50.569 (2011 - R\$ 25.301) e despesas de pessoal - benefícios no valor de R\$ 2.770 (2011 - R\$ 1.781).

(d) Outras despesas administrativas

São compostas, no ano, substancialmente por:

- despesas de serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 1.602 (2011 - R\$ 2.222),
- processamento de dados no valor de R\$ 2.031 (2011 - R\$ 1.625),
- despesa de aluguéis no valor de R\$ 1.341 (2011 - R\$ 1.659),
- despesas de viagens ao exterior no montante de R\$ 2.947 (2011 - R\$ 1.979),
- despesas de comunicações no valor de R\$ 1.006 (2011 - R\$ 340),
- despesas de manutenção e conservação de bens no montante de R\$ 489 (2011 - R\$ 360),
- despesas de promoções e relações públicas no montante de R\$ 791 (2011 - R\$ 612),
- despesas referentes a serviços prestados pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (controladora) a Corretora no montante de R\$ 13.323 (2011 - zero),
- despesas de provisão para perda ao valor recuperável do ativo - móveis e equipamentos de uso no valor de R\$ 205 (2011 - zero), e
- outras despesas administrativas no montante de R\$ 1.958 (2011 - R\$ 2.593).

(e) Despesas tributárias

Referem-se, substancialmente, às despesas para o pagamento de ISS, PIS e COFINS no ano, nos valores de R\$ 4.991 (2011 - R\$ 3.127), R\$ 402 (2011 - R\$ 149) e R\$ 2.158 (2011 - R\$ 920), respectivamente.

(f) Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, à baixa de saldos relativos a transações entre partes relacionadas no valor de R\$ 442 (2011 - zero) e à despesa para o pagamento de IRRF sobre a importação de serviços no valor de R\$ 2.033 (2011 - zero).

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercício findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a Corretora não operou com contratos de instrumentos financeiros derivativos.

(h) Limite de Basileia

A partir de 1 de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. apura seus limites operacionais do Acordo de Basileia II de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 31 de dezembro de 2012, o índice de Basileia do Banco era de 36,39% conforme demonstrado abaixo.

Cálculo do índice de Basileia	2012	2011
(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	84.225	61.896
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	8.346	57.055
(c) PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira de negociação	119.210	38.707
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities)	-	-
(e) PACS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	-	-
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	28.049	23.232
(g) Patrimônio de Referência Exigido (a+b+c+d+e+f)	239.830	180.890
(h) Patrimônio de Referência Consolidado (PR) ⁽¹⁾	793.489	525.098
Margem (h-g)	553.659	344.208
Índice da Basileia = PR*11%/ (g)	36,39%	31,93%

⁽¹⁾ Conforme legislação em vigor, o ativo permanente diferido é um redutor na apuração do PR (Resolução 3.444/07 do BACEN).

DIRETORIA

Gersoni A. F. M. Munhoz
Peter G. Kelman

André Laport Ribeiro - Diretor-Presidente

Roberto A. Belchior da Silva
Sílvia Regina Valente

CONTADOR

Cláudio Chapouto Lopes
CRC 1RJ053806/O-1 'S' SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das